

## **ANÁLISE DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS – RJ**

**Luiz Felipe Leal da Cunha Souza<sup>1</sup>**  
**Celso Alencar Silva Massi Junior<sup>2</sup>**  
**Ellen Zimmermann Fattori<sup>3</sup>**  
**Adriano Carlos Soares<sup>4</sup>**

[professoradrianosoares@gmail.com](mailto:professoradrianosoares@gmail.com)

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde**

#### **RESUMO**

As UBS compõem a Atenção Primária no SUS, e nela ocorre a dispensação de medicamentos ofertados na rede básica (Farmácia Básica), com isso, justifica-se a realização de um estudo que vise avaliar o perfil farmacoterapêutico dos pacientes atendidos objetivando diagnosticar esse perfil em UBS. Trata-se de um estudo, descritivo, de corte transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em uma UBS no município de Três Rios – RJ, no período de 04 de maio a 19 de junho de 2021. As variáveis incluídas no presente estudo foram: Perfil sociodemográfico do paciente (idade e gênero); comorbidade(s); total de pacientes atendidos na UBS; total de famílias atendidas; prontuários avaliados; pacientes acamados e terapia farmacológica do paciente. A coleta de dados constituiu-se da avaliação dos prontuários dos pacientes que são agrupados por famílias e microrregiões. Os dados foram digitados, consolidados, analisados e elaborados no *software Microsoft Office Excel 2007* que apresentou os mesmos em forma de gráficos e tabelas. Foi realizada contagem da amostragem (n); média e percentual (%) das variáveis observadas. Diante da pesquisa verificou-se que a maior prática da polifarmácia está na população de idosos. As doenças mais prevalentes no estudo foram a hipertensão arterial e diabetes, portanto os fármacos do sistema cardiovascular e redutores de glicemia foram os mais verificados

<sup>1</sup> Graduado em Nutrição (FMP / FASE). Especialista em MBA em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos (UVA); Marketing de Alimentos (IPAM / Portugal) e Microbiologia (SUPREMA JF); Mestrando Profissional em Ciências Ambientais (USS); acadêmico do 6º período do curso de Farmácia da Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Acadêmico do 8º período do curso de Farmácia da Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX.

<sup>3</sup> Graduada em Farmácia e Bioquímica (UFJF). Especialista em Análises Clínicas (UFJF). Mestranda em Ciências Naturopáticas (FUNIBER). Docente dos cursos de Farmácia da Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX.

<sup>4</sup> Farmacêutico Bioquímico (UFOP), Cirurgião- Dentista (UNIVERTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

**PALAVRAS CHAVES:** perfil; farmacológico; pacientes; UBS.

## 1. INTRODUÇÃO

O município de Três Rios, situado na região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, possui até a presente data deste artigo, uma população estimada em 82.142 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020).

O município faz parte da microrregião 1 da região Centro-Sul Fluminense de saúde, sendo pólo para algumas referências especializadas desta região.

A Atenção Básica em Saúde (ABS) do município é desenvolvida preferencialmente pela Estratégia de Saúde da Família desde 2000, sendo constituída conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) por: a) 21 Unidades de Saúde da Família: Ponto Azul, Bemposta, Werneck Marine, Cantagalo, Pilões, Morada do Sol, Ponte das Garças, Boa União, Purys, Cidade Nova, Monte Castelo, JK, Palmital, Moura Brasil, Triângulo, Mãe Preta, Portão Vermelho, Cariri, Santa Terezinha, Caixa D' água e Pátio da Estação e b) 6 subunidades: Itajoana, Córrego Sujo e Grama (USF Bemposta), Habitat (USF WerneckMarine), Hermogênio Silva (USF Moura Brasil) e Rua Direita (USF Cariri). Além dessas apresentadas acima, a população é atendida nos ambulatórios das duas policlínicas existentes.

Na ABS, são ofertados serviços de clínica geral, pediatria, ginecologia obstetrícia e outras especialidades médicas, serviço de pronto atendimento, bem como serviços de enfermagem, odontologia, vacina, farmácia e outros, conforme o dimensionamento do território e população, segundo informações do Plano Municipal de Saúde 2010/2013.

Como as UBS compõem a Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS), e nela ocorre a dispensação de medicamentos ofertados na rede básica (Farmácia Básica), justifica-se a realização de um estudo que vise avaliar o perfil farmacoterapêutico dos pacientes atendidos objetivando diagnosticar esse perfil em UBS.

Diante do exposto, o presente artigo buscou diagnosticar o perfil sociodemográfico e a terapia farmacológica de pacientes atendidos na UBS Morada do Sol localizada no Município de Três Rios (RJ).

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, descritivo, de corte transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada na Unidade Básica de Saúde - Morada do Sol, no município de Três Rios – RJ, no período de 04 de maio a 19 de junho de 2021. A tabela 1. apresenta os dados do local do presente estudo.

**Tabela 1.** Informações da UBS Morada do Sol. Três Rios - RJ. 2021.

|                                |                                                                                                                                    |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nome</b>                    | UBS Morada do Sol                                                                                                                  |
| <b>Nome Empresarial</b>        | Fundo Municipal de Saúde de Três Rios                                                                                              |
| <b>Tipo de Estabelecimento</b> | Unidade Básica de Saúde                                                                                                            |
| <b>Endereço</b>                | Rua Evaristo Francisco Machado, 368                                                                                                |
| <b>Bairro</b>                  | Vila Isabel                                                                                                                        |
| <b>Município / UF</b>          | Três Rios / RJ                                                                                                                     |
| <b>CNES</b>                    | 2292572                                                                                                                            |
| <b>Gestão</b>                  | Municipal                                                                                                                          |
| <b>Atividade Principal</b>     | Atenção Básica                                                                                                                     |
| <b>Atendimentos Prestados</b>  | Clínico geral; odontológico; pré natal; farmácia clínica; visitas domiciliares; vacinação; aferição sinais vitais; salas de espera |
| <b>Turnos de Atendimento</b>   | Vespertino e matutino                                                                                                              |
| <b>Horários de Atendimento</b> | 07:00 as 16:00                                                                                                                     |
| <b>Dias de Atendimento</b>     | Segunda a Sexta Feira                                                                                                              |

**Fonte.** Elaborado pelos autores

A tabela 2. apresenta os critérios de inclusão e exclusão da recente pesquisa.

**Tabela 2.** Critérios de inclusão e exclusão do presente estudo. Três Rios - RJ. 2021.

| Inclusão                        | Exclusão                           |
|---------------------------------|------------------------------------|
| n = 60 prontuários              | Pacientes sem prontuários          |
| n = 26 Pacientes acamados       | Pacientes de outras UBS            |
| Comorbidades                    | -                                  |
| Medicamentos dispensados        | Pacientes atendimentos específicos |
| Estudos científicos 2017 - 2021 | Estudos científicos < 2017         |
| 10 artigos científicos          | 1390 artigos científicos           |

**Fonte.** Elaborado pelos autores

As variáveis incluídas no presente estudo foram: Perfil sociodemográfico do paciente (idade e gênero); comorbidade(s); total de pacientes atendidos na UBS; total de famílias atendidas; prontuários avaliados; pacientes acamados e terapia farmacológica do paciente.

A coleta de dados constituiu-se da avaliação dos prontuários dos pacientes que são agrupados por famílias e micro regiões delimitadas pelos endereços do bairro que abrange a UBS, no caso, bairro Morada do Sol (Três Rios - RJ).

Os dados coletados nos prontuários abrangeram as variáveis do do presente estudo. A coleta dos dados foi realizada somente após o preenchimento do "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" pelo responsável da UBS (anexo 1).

Para o presente trabalho foi realizado um estudo exploratório em registros científicos publicados entre os anos de 2010 - 2021 no Brasil em português.

As bases de dados empregadas para a busca dos artigos científicos abrangeu o sítio eletrônico: Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chaves: "*profile*", "*pharmacological*", "*patients*" and "*UBS*" respectivamente; "perfil", "farmacológico", "pacientes" e "UBS".

Após a definição das palavras-chave, foram encontrados aproximadamente 1400 resultados, porém foram incluídos 10 artigos científicos para referencial do presente artigo.

Os dados foram digitados, consolidados, analisados e elaborados no *software Microsoft Office Excel 2007* que apresentou os mesmos em forma de gráficos e tabelas. Foi realizada contagem da amostragem (n); média e percentual (%) das variáveis observadas.

#### 4. RESULTADOS e DISCUSSÕES

As tabelas 3., 4., 5. e 6. apresentam os resultados obtidos após o levantamento dos prontuários.

**Tabela 3.** Informações sociodemográficas e comorbidades dos pacientes incluídos no presente estudo, Três Rios – RJ

| Informações Sociodemográficas |          |              |          | Comorbidades                          |       |
|-------------------------------|----------|--------------|----------|---------------------------------------|-------|
| <b>Pessoas estimadas</b>      |          | 3800         |          | <b>Hipertensão Arterial Sistêmica</b> | n =72 |
| <b>Pessoas cadastradas</b>    |          | 3464         |          | <b>Diabetes mellitus</b>              | n =40 |
| <b>Famílias cadastradas</b>   |          | 1122         |          | <b>Doenças neurológicas</b>           | n =12 |
| <b>Pacientes acamados</b>     |          | 26           |          | <b>Doenças renais</b>                 | n =06 |
| <b>Prontuários avaliados</b>  |          | 60           |          | <b>Doenças tireóide</b>               | n =03 |
| <b>Ruas</b>                   |          | 36           |          | <b>Doenças psicológicas</b>           | n =15 |
| <b>Microáreas</b>             |          | 8            |          | <b>Dislipidemia</b>                   | n= 12 |
| <b>Média Idade</b>            |          | 78,6         |          | <b>Problemas cardíacos</b>            | n=70  |
| <b>Gênero</b>                 | <b>N</b> | <b>Média</b> | <b>%</b> | -                                     | -     |
| <b>Feminino</b>               | 53       |              | 61,6     | -                                     | -     |
| <b>Gênero</b>                 | <b>N</b> | 43           | <b>%</b> | -                                     | -     |
| <b>Masculino</b>              | 33       |              | 38,4     | -                                     | -     |

**Fonte.** Elaborado pelos autores

Pelo exposto na tabela 3, observa-se que, das famílias cadastradas, consequentemente, dos pacientes atendidos pela UBS, ocorre prevalência de população de indivíduos idosos. Este fato pode estar relacionado devido ao fato desse grupo de indivíduos necessitarem de um maior acompanhamento de equipe multiprofissional que as UBS ofertam. Além disso, essa população apresenta a característica de desenvolver múltiplas comorbidades, com duas ou mais doenças etiológicamente associadas.

**Tabela 4.** Classificação das comorbidades apresentadas dos pacientes incluídos segundo critério pacientes acamados e prontuários avaliados do presente estudo pelos pacientes. Três Rios - RJ. 2021.

| Comorbidades                          | Patologias / Doenças                                     |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Hipertensão Arterial Sistêmica</b> | HAS                                                      |
| <b>Diabetes mellitus</b>              | DM I, II, Gestacional                                    |
| <b>Doenças neurológicas</b>           | Parkinson, Alzheimer, paralisia,                         |
| <b>Doenças renais</b>                 | Insuficiência renal crônica                              |
| <b>Doenças tireóide</b>               | Hiper/ hipotireoidismo                                   |
| <b>Doenças psicológicas</b>           | Depressão, crises de ansiedade                           |
| <b>Dislipidemia</b>                   | Lipidograma elevado                                      |
| <b>Problemas cardíacos</b>            | Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico |

**Fonte.** Elaborado pelos autores

A tabela 4, representa a classificação das comorbidades observadas nos prontuários dos pacientes atendidos na UBS, associando com as patologias / doenças em que elas se enquadram. Ressalta-se que, os pacientes podem apresentar mais de uma comorbidade, o que tende a agravar seu estado de saúde.

**Tabela 5.** Prevalência de polifarmácia nos pacientes do presente estudo, Três Rios - RJ. 2021.

| Medicamentos                      | % de Frequência uso/dia (30 dias) dos 60 pacientes |
|-----------------------------------|----------------------------------------------------|
| Uso de 1 medicamento dia          | 8,3%                                               |
| Uso de 2 medicamentos dia         | 8,3%                                               |
| Uso de 3 medicamentos dia         | 5,2%                                               |
| Uso de 4 medicamentos dia         | 11,6%                                              |
| Uso de 5 ou mais medicamentos dia | 66,6%                                              |

**Fonte.** Elaborado pelos autores

Na tabela 5, observa-se que, ocorre a prevalência da polifarmácia pelas informações coletadas nos 60 prontuários. Ressalta-se que, esse fator do uso de múltiplos medicamentos corrobora com a população prevalente observada no presente estudo.

**Tabela 6.** Terapia farmacológica dos pacientes incluídos segundo critério pacientes acamados e prontuários avaliados do presente estudo pelos pacientes. Três Rios - RJ. 2021.

| Medicamentos                     | Média frequência uso/dia (30 dias) |
|----------------------------------|------------------------------------|
| AAS                              | 1x/dia                             |
| Sulfato ferroso 30 ml            | 1x/dia                             |
| Albendazol 400 mg                | 1x/dia                             |
| Atenolol 25 mg                   | 2x/dia                             |
| Captopril 25 mg                  | 2x/dia                             |
| Hidroclorotiazida 25 mg          | 2x/dia                             |
| Omeprazol 20 mg                  | 1x/dia                             |
| Albendazol 400 mg                | 1x/dia                             |
| Diclofenaco potássico 50 mg      | 1x/dia                             |
| Anlodipino 5 mg                  | 1x/dia                             |
| Losartana 50 mg                  | 2x/dia                             |
| Indapamida 1,5 mg                | 1x/dia                             |
| Pristiq 50 mg                    | 1x/dia                             |
| Enalapril 10 mg                  | 2x/dia                             |
| Clopidogrel 75 mg                | 1x/dia                             |
| Betaistina 24 mg                 | 1x/dia                             |
| Carbamazepina 400 mg             | 1x/dia                             |
| Espironolactona 25 mg            | 1x/dia                             |
| Bromazepam 3 mg                  | 1x/dia                             |
| Bromazepam 6 mg                  | 1x/dia                             |
| Donila 10+20 mg                  | 1x/dia                             |
| Dicloridrato de Betaistina 16 mg | 1x/dia                             |
| Metformina 500 mg                | 2x/dia                             |

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Sinvastatina 20 mg    | 1x/dia |
| Carvedilol 12,5 mg    | 1x/dia |
| Ciprofloxacino 500 mg | 1x/dia |
| Ranitidina 150 mg     | 1x/dia |
| Glibenclamida 5 mg    | 1x/dia |
| Levotiroxina 100 mcg  | 1x/dia |
| Escitalopram 10 mg    | 1x/dia |
| Risperidona 1 mg      | 1x/dia |
| Memantina 10 mg       | 1x/dia |
| Levotiroxina 100 mcg  | 1x/dia |
| Insulina NPH          | 1x/dia |
| Flux SR 1,5 mg        | 1x/dia |
| Carvedilol 3,125 mg   | 1x/dia |
| Digoxina 0,25 mg      | 1x/dia |
| Quetiapina 25 mg      | 1x/dia |
| Amiodarona 200 mg     | 1x/dia |
| Furosemida 25 mg      | 2x/dia |
| Propanolol 40 mg      | 2x/dia |
| Labirin 24 mg         | 1x/dia |
| Levoid 25 mcg         | 1x/dia |
| Pantoprazol 40 mg     | 1x/dia |

---

**Fonte.** Elaborado pelos autores

Pelo exposto na terapia farmacológica apresentada na tabela 6, ocorreu variação em relação a média de frequência de dias da prescrição do uso dos fármacos nos prontuários dos pacientes, de 1 (uma) a 2 (duas) vezes ao dia, não ultrapassando este. Além, corroborando com a tabela 1., os medicamentos utilizados na terapia farmacológica da HAS e problemas cardíacos, representados pelos fármacos: Atenolol; Captopril; Hidroclorotiazida; Anlodipino; Losartana; Indapamida; Enalapril; Espironolactona; Carvedilol; Digoxina; Amiodarona; Furosemida e Propanolol, foram os de maiores usos em relação a frequência / dia.

O crescente envelhecimento populacional corrobora na existência do vínculo entre a quantidade de medicamentos prescritos com o aumento da idade dos indivíduos. Um dos fatores que resultam nessa prevalência de polimedicação é o aumento gradativo das doenças crônicas, ocasionando a utilização de vários medicamentos simultaneamente (ROCHA, PEDER e SILVA, 2021).

O crescente envelhecimento populacional corrobora na existência do vínculo entre a quantidade de medicamentos prescritos com o aumento da idade dos indivíduos. Um dos fatores que resultam nessa prevalência de polimedicação é o

aumento gradativo das doenças crônicas, ocasionando a utilização de vários medicamentos simultaneamente (ROCHA, PEDER e SILVA, 2021).

Conforme a população está caminhando para a velhice, surge a preocupação em proporcionar a este grupo etário uma melhor qualidade de vida. Com o processo de envelhecimento encontram-se dificuldades decorrentes da idade, relacionadas ao desenvolvimento de doenças crônicas ou agudas, na qual os idosos têm a sua capacidade comprometida, e com isso a busca dos mesmos pelos serviços de saúde crescem consideravelmente (NASCIMENTO, SILVA e TORRES, 2020).

Os idosos são a população que mais consomem medicamentos. Este fato pode estar relacionado da necessidade de uma terapia medicamentosa composta por vários medicamentos devido ao surgimento de doenças, principalmente as do tipo crônicas (NASCIMENTO, SILVA e TORRES, 2020).

Por isso, o acompanhamento farmacoterapêutico é considerado um método para possibilitar a utilização racional e apropriada dos medicamentos por meio de ações como: orientações quanto a dose, uso e via de administração dos medicamentos. Para a parcela da população de poli medicados, essas atitudes são ainda mais relevantes, pois estas juntamente com o acompanhamento estão associados a melhora na qualidade e expectativa de vida (BATISTA *et al.*, 2020).

As reações adversas relacionadas aos medicamentos são aumentadas de 3 (três) a 4 (quatro) vezes em pacientes polimedicamentosos. A associação medicamentosa inadequada em muitas vezes está relacionada a prescrição simultânea, por diferentes médicos, sendo necessária essa conciliação (NASCIMENTO, SILVA e TORRES, 2020).

Assim como no presente estudo (tabela 3) Castro *et al* (2019) observaram em sua pesquisa um perfil predominantemente encontrado de indivíduos hipertensos do gênero feminino e idosos atendidos em UBS na zona urbana do município de Aldeias Altas (MA). Além disso, o estudo de Castro *et al* (2018) também teve como prevalência secundária de comorbidade a DM. Como forma de tratamento da HAS, a maioria utilizava medicamentos (IECA), mas que não apresentavam aderência ao tratamento

Na pesquisa de Ferdoce *et al* (2021), onde os autores buscaram analisar o perfil farmacoterapêutico e fatores associados à saúde de idosos polimedicados atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e que frequentam um Centro de Convivência do Idoso (CCI) no município de Sinop – (MT), assim como observado no presente estudo (tabela 6), ocorreu maior utilização de medicamentos da classe do sistema cardiovascular (SC) (5,72%).

Na literatura científica, não há um consenso quanto à definição do termo “polifarmácia”. Alguns autores consideram “polifarmácia” o consumo de cinco medicamentos concomitantes ou mais, outros, é definida como a utilização concomitante de dois ou mais medicamentos, classificados em: leve, moderado e grave, sendo considerado “leve” o uso de dois a três fármacos, “moderada” de quatro a cinco e “grave” mais de cinco (MELGAÇO *et al.*, 2011; SECOLI, 2010).

Nascimento *et al* (2020), em seu estudo, identificou um total de 201 medicamentos, dos quais foram analisados 81, a polifarmácia predominou em 19 (38%) dos idosos. Foram identificados 77 problemas relacionados a medicamentos e 14 medicamentos potencialmente inapropriados que se repetiam na farmacoterapia dos idosos. Assim como no estudo de Nascimento *et al* (2020), a recente pesquisa observou predominância da polifarmácia ao analisar a frequência do uso de medicamentos nos prontuários, conforme observado na tabela 5.

Ressalta-se que os resultados do presente estudo e da literatura científica consultada sugerem que pelo uso da polifarmácia uma série de problemas relacionados a medicamentos podem ocorrer na população avaliada, e a maneira como o paciente idoso, população prevalente observada na recente pesquisa, podem ser afetados por isso, uma vez que as características farmacodinâmicas e farmacocinéticas se encontram comprometidas nessa faixa etária.

#### **4. CONCLUSÃO**

Diante da pesquisa verificou-se que a maior prática da polifarmácia está na população de idosos.

As doenças mais prevalentes no estudo foram a hipertensão arterial e diabetes, portanto os fármacos do sistema cardiovascular e redutores de glicemia foram os mais verificados.

A falta do profissional farmacêutico atuante dentro das UBS no que diz respeito à atenção farmacêutica colabora com o uso irracional de medicamentos pelos pacientes, estes distanciamentos entre o profissional e o paciente são determinantes para a efetividade do seu tratamento

Com isso, a inclusão da atenção farmacêutica dentro da atenção básica de saúde é essencial para a melhoria e prevenção de doenças, a fim de proporcionar o uso racional dos medicamentos.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, S. C. M.; ALBUQUERQUE, L.E.R.; SILVA, N.M.; SANTOS, B.G.C.; MEDEIROS, J.S. Polimedicação, Atenção Farmacêutica e Cuidado Farmacêutico. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**. [s. l.], v. 16, n. 4, p. 455 - 469, 2020.

CASTRO, L.S.; PESSOA, E.V.M.; PESSOA, N.M.; SIQUEIRA, H.D.S.; SIQUEIRA, F.F.F.S.; *et al.* Perfil epidemiológico da hipertensão arterial sistêmica em uma população da zona urbana do Maranhão. São Paulo - SP, **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. 18, n. 1, 2019.

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. Três Rios (RJ). 2021. Brasília, Distrito Federal - DF. Disponível em: <[http://cnes2.datasus.gov.br/Listar\\_Mantidas.asp?VCnpj=29138377000193&VEstad o=33&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20TRES%20RIOS](http://cnes2.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=29138377000193&VEstad o=33&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20TRES%20RIOS)>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

FEDOCE, A.G.; SUGIZAKI, M.M.; PAZINI, F. Análise do perfil medicamentoso de idosos polimedicados no Município de Sinop - MT, Mato Grosso - MT, **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. 13, n. 2), p. 58 - 63, 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro - RJ. Três Rios (RJ). 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/tres-rios.html>>. Acesso em: 20 de maio de 2021.

MELGAÇO, T.B.; CARRER, A.J.S./ NASCIMENTO, D.E.B.; MAIA, C.S.F. Polifarmácia e ocorrências de possíveis interações medicamentosas. **Revista Paraense de Medicina**, vol. 25, n. 1, p. 1 - 8, 2011.

NASCIMENTO, V.S.C.; SILVA, A.K.F.O.; TORRES, V.M. Perfil farmacoterapêutico de pacientes idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP), Caruaru - PE, vol. 10, n. 1, p. 51 - 56, 2020.

ROCHA, C.R.; PEDER, L.D.; SILVA, C.M. Caracterização dos pacientes polimedicados atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da região Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná (PR). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p.51503-51517, 2021.

SECOLI, S.R. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 63, p. 136 - 140, n. 1, 2010.

## ANEXO 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este termo de consentimento refere-se ao levantamento das informações dos dados dos prontuários dos pacientes atendidos na UBS Morada do Sol, no município de Três Rios (RJ) para o estudo da pesquisa “Análise do perfil farmacoterapêutico de pacientes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Três Rios (RJ)”, realizados pelos acadêmicos de Farmácia: Anderson de Souza Teixeira; Celso Alencar Silva Massi Junior; Luiz Felipe Leal da Cunha Souza; Natália Marques Barbosa Dias; Rafaela Santos de Oliveira; Vivian Aparecida Pinto Soares sob orientação do Professor Doc. Adriano Soares.

O objetivo do projeto é “diagnosticar o perfil sociodemográfico e a terapia farmacológica de pacientes atendidos na UBS Morada do Sol localizada no Município de Três Rios (RJ)” O levantamento dos dados abrangerá: Perfil sociodemográfico do paciente (idade e gênero); comorbidade(s); total de pacientes atendidos na UBS; total de famílias atendidas; prontuários avaliados; pacientes acamados e terapia farmacológica do paciente.

Autorizando a utilização dos dados dos prontuários para o presente estudo, você concordará que os mesmos possam ser utilizados com intuito de divulgação científica. A participação neste estudo não é obrigatória e não contempla qualquer remuneração. Você poderá desistir da participação no projeto a qualquer momento, sem qualquer constrangimento.

Os pesquisadores declaram que os resultados desta pesquisa não serão usados com fins comerciais e colocam-se a disposição para maiores esclarecimentos nos seguintes telefones e correio eletrônico: (24) 988188335 ou (24) 988263835, [sorayanovaes1974@hotmail.com](mailto:sorayanovaes1974@hotmail.com) ou [nutritreal@gmail.com](mailto:nutritreal@gmail.com). Você também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Vértice Trirriense - UNIVÉRTIX Três Rios, pelo telefone (24) 2252-1012 ou no endereço: R. Ernesto de Medeiros, 20 - Pury, Três Rios - RJ, CEP 25808-106.

Declaro para os devidos fins, que li e entendi o texto acima e concordo em participar, por livre e espontânea vontade, como voluntário (a) deste projeto de pesquisa.

Três Rios: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021

Assinatura do representante legal: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador responsável: \_\_\_\_\_